

## **O PERFIL DO TURISTA QUE DEIXA A CAPITAL PELO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE**

Gleyce Arantes Franco  
Laura Coelho Koyama  
Sílvia Aratani Marinho

O Aeroporto Internacional de Campo Grande situa-se na Avenida Duque de Caxias s/n, vila Duque de Caxias, na parte oeste da cidade de Campo Grande. Recebe diariamente, vôos das principais empresas aéreas e também vôos particulares. Possui uma média de 32 pousos/decolagens, sendo 16 vôos regulares diários e somados aos vôos da aviação geral, movimentam 1.250 pessoas por dia.

A fim de avaliar o uso da oferta turística no Estado, e com o intuito de obter dados recentes, foi realizada uma pesquisa no Aeroporto Internacional de Campo Grande, onde os passageiros eram abordados na sala de embarque e questionados sobre a oferta turística utilizada no Estado, além de dados pessoais.

A demanda turística não expressa um grupo homogêneo de pessoas levadas a viajar por motivos idênticos. É um complexo variado e algumas vezes conflitante de desejos, necessidades, gostos, atrações e aversões. A família, a cidade e sua renda influenciam as motivações e o caráter da viagem.

O Estado de Mato Grosso do Sul, por ser repleto de belezas naturais, está despertando para o turismo e atraindo pessoas de todo o Brasil e do exterior. Com sua beleza ímpar, tem sido procurado por turistas que buscam diversão, conhecimento, lazer e contato com a

natureza como forma de relaxar.

De uma primeira análise do material arrecadado, pode-se constatar que os turistas que visitam Mato Grosso do Sul são os mais diversos. São executivos que vêm à trabalho (turismo de negócios); pessoas que buscam espiritualidade em determinados locais, como na região de Jardim (turismo religioso); turistas interessados em conhecer a exuberante natureza, no ecoturismo; famílias que vieram conhecer o Pantanal nas suas férias; estudantes que buscam novas emoções nas corredeiras de Bonito, no turismo de aventura e, ainda, para escapar do *stress* do dia-a-dia muitos procuram a tranquilidade que uma fazenda pode proporcionar com o turismo rural.

Pelo que ficou constatado, a cidade de Campo Grande não oferece muitos atrativos turísticos, dificultando a possibilidade da estada dos passageiros, que, em geral, procuram entretenimento. A maioria dos entrevistados afirmou que não recebeu nenhum tipo de informação a respeito das atividades culturais e de lazer na cidade e no interior, nem por parte dos hotéis ou do aeroporto.

É importante caracterizar o perfil dos turistas no Aeroporto Internacional de Campo Grande, para o desenvolvimento de novos projetos, com ênfase em um público já definido, e melhorar os aspectos que, para a demanda, ainda necessitam de melhorias.

A pesquisa que deu origem a este resumo também mostrou que o turismo receptivo no estado precisa de um maior e melhor planejamento, além de uma campanha de marketing em todo território nacional, pois 45% dos turistas de negócio passam apenas um dia no Estado ou retornam ainda no mesmo dia. Muitas vezes, não existe o menor interesse em conhecer o potencial turístico da localidade, mas os que conhecem reclamam da falta de infra-estrutura das rodovias, da mão-de-obra desqualificada e, principalmente, da falta de interesse do governo.

O turismo de negócios, no estado, são na sua maioria homens e casados. Dois em cada três passageiros possuem nível superior, confirmando a teoria de que o nível educacional é alto entre os usuários do transporte aéreo comercial. Campo Grande é o destino principal

para 74,2% deste total.

A péssima qualidade das rodovias, principalmente na chegada da cidade de Bonito, incomodou boa parte dos visitantes. Fica assegurado que nem todas as sugestões são viáveis, mas é interessante saber a opinião desses clientes hoje, para investir e aplicar em futuros projetos turísticos.

Os turistas que residem no Estado e que conhecem municípios com potencial turístico, afirmaram que o apoio por parte do governo, da iniciativa privada e dos investidores, é o que falta para que o Pantanal e cidades do porte de Bonito, Jardim e Corumbá, entre outras, se tornem grandes pólos de Turismo.

Os turistas que utilizam o transporte aéreo, de um modo geral, pertencem a um bom nível social e escolar. Isto os faz mais críticos quanto à oferta turística e aos serviços prestados. Para estes, a qualidade é mais importante que o preço. Oferecendo-se serviços de qualidade superior, aumenta o fluxo de turistas que, conseqüentemente, gera uma melhor economia no estado, ampliando o número de empregos diretos e indiretos, melhorando o estilo de vida da população.